



Publicado em 12/04/2024 - 19:36

Araçatuba se destaca como 63ª cidade mais sustentável do Brasil

Estudo da Bright Cities revela que o município equilibra crescimento econômico com preservação ambiental, refletindo em qualidade de vida e atratividade para investimentos

Por Wesley Pedrosa
da Redação

Araçatuba está na 63ª posição do Ranking de Cidades Sustentáveis de 2024, dentre as 319 cidades do Brasil que possuem mais de 100 mil habitantes. O levantamento foi elaborado pela Bright Cities, utilizando exclusivamente os indicadores da Norma ISO (Organização Internacional de Normalização) 37120, como referência de comparação entre os municípios, considerando suas performances em 40 indicadores. Segundo o levantamento, a evolução e desenvolvimento cada vez mais rápido das cidades tornaram necessário o surgimento de métodos para a avaliação dos municípios, possibilitando assim observar como a cidade está impactando o bem-estar de seus habitantes, o meio ambiente e as possíveis melhorias existentes.

Para esse levantamento, uma Cidade Sustentável é aquela que busca equilibrar seu crescimento econômico com as necessidades de seus cidadãos, adotando práticas que promovem o uso eficiente dos recursos, sejam eles financeiros, ambientais ou humanos, sem comprometer as gerações futuras.

Os 40 indicadores selecionados para compor o ranking foram divididos em cinco pilares temáticos, de forma a unir os indicadores que remetem e impactam o tema em questão. São eles: prosperidade, gestão, bem-estar, segurança e infraestrutura e serviços básicos.

De acordo com o administrador e economista Marco Aurélio Barbosa de Souza, docente da FAC-FEA Araçatuba, atingir uma posição elevada em indicadores relacionados ao tema cidades sustentáveis reflete o sucesso do município em harmonizar o crescimento econômico com questões ambientais e sociais. “Este desempenho não só impulsiona o desenvolvimento local, mas também aumenta a

atratividade para novos negócios e investimentos, melhorando significativamente a qualidade de vida”.

Ele destaca que a Norma ISO 37120, que abrange indicadores de consumo de água, emissões de gases de efeito estufa, acesso à internet, densidade empresarial, mortalidade no trânsito, inovação medida por patentes, gestão de resíduos sólidos, entre outros. “É essencial para promover melhorias sustentáveis. Esses indicadores são fundamentais para o aprimoramento do planejamento e da gestão de recursos municipais, facilitando progressos contínuos ao longo do tempo”.

Já para o secretário de desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho, Laerte Aparecido Rocha, os novos modelos de sustentabilidade para o setor público são necessários. “Os modelos são fundamentais para o progresso municipal e a elevação da qualidade de vida dos cidadãos. O governo local, ao estruturar suas ações, projetos e políticas, tem procurado adotar uma visão abrangente que contemple o curto, médio e longo prazo, sempre considerando a realidade atual e o legado para as futuras gerações. Isso se alinha com os princípios de sustentabilidade, abarcando as dimensões econômica, ambiental e social. Estamos convencidos de que este percurso propicia a prosperidade e o desenvolvimento municipal, aumentando sua capacidade de atrair novos investidores e empreendedores”.

Já o secretário de Meio Ambiente, Lucas Proto, afirmou que as novas tecnologias vêm trazendo novos rumos para a cidade. “A busca por sustentabilidade é o caminho da continuidade e adaptação da civilização ao meio em que vivemos. Hoje, os avanços nas ciências tecnológicas e engenharias permitem as devidas adequações de nossa forma de viver para vivermos mais e melhor, assim como para manter a sustentabilidade no crescimento de nossas atividades. A iniciativa privada vem adequando suas operações à tecnologia e à sustentabilidade na medida em que se depara com a realidade de que uma atividade sustentável é mais importante do que qualquer outro perfil de negócios. O poder público vem se preparando para essa realidade, elaborando legislações pertinentes para as devidas adequações, com isso, vem sendo elaborado e implementado as políticas públicas necessárias para que estes passos sejam realidade”, conclui.

Na região Sudeste, as cinco cidades mais bem colocadas foram Barueri, São Caetano do Sul, São Paulo, Santos e Bragança Paulista, todas do estado de São Paulo. Já no interior paulista, destacaram-se Presidente Prudente, que ficou na 30ª posição, Bauru em 55º e Birigui em 185º entre as cidades analisadas.

<https://sampi.net.br/aracatuba/noticias/2826562/aracatuba/2024/04/aracatuba-se-destaca-como-cidade-sustentavel-ocupando-a-63-posicao-em-ranking-nacional>

Veículo: Online -> Site -> Site Sampi

Seção: Ranking